

AGRICULTURA João de Mendonça Naime assume a chefia-geral da Embrapa Instrumentação a partir da próxima segunda-feira

Novo chefe-geral quer intensificar a prática de inovação aberta

O pesquisador João de Mendonça Naime assume a chefia-geral da Embrapa Instrumentação (São Carlos - SP) a partir da próxima segunda-feira, 13 de julho, disposto a intensificar a prática de inovação aberta multi-institucional, principalmente, por meio de parcerias com a iniciativa privada já nos projetos de pesquisa.

“Esse é um ponto crítico no processo de produção da Embrapa, transformar em ativos tecnológicos, à disposição da sociedade, o que é desenvolvido nos laboratórios e campos experimentais, dentro do menor prazo possível”, diz o doutor em Ciências da Engenharia Ambiental pela Universidade de São Paulo (USP), que vai dirigir a Unidade nos próximos três anos, após ser aprovado no processo de recrutamento e avaliação, concluído no início deste mês.

Baseado nos indicadores

recentes, no período em que foi chefe-adjunto de Pesquisa & Desenvolvimento, João Naime acredita ser possível intensificar as parcerias. “Tivemos 66 contratos de diferentes naturezas assinados entre 2011 e 2014, que envolveram 30 empresas e que, além da cooperação em projetos de pesquisa, também resultaram no licenciamento de 10 tecnologias. Apesar do momento econômico delicado, temos recebido muitas demandas de empresários e investidores interessados em buscar, na tecnologia, formas de aumentar a competitividade e agregar valor em seus negócios”, enfatiza.

Para fortalecer parcerias e aumentar as oportunidades de pesquisas, o engenheiro eletricista de formação pretende compartilhar a infraestrutura e recursos humanos com universidades, demais institutos de ciência e tecno-



O novo chefe-geral João de Mendonça Naime

logia e empresas, por meio de arranjos institucionais, como as Unidades Mistas de Pesquisa - modelo adotado pela Embrapa para reunir competências e compartilhar infraestrutura de pesquisa da Empresa - e Instituto de Inovação.

De acordo com Naime, a

gestão ainda pretende ampliar a inserção da Embrapa Instrumentação no cenário internacional, fortalecendo a integração com os Laboratórios Virtuais (Labex) e projetos da Embrapa no exterior, bem como estimular a realização de eventos de Pesquisa, Desenvolvi-

mento & Inovação (P,D&I) em parceria com institutos de ciência e tecnologia e empresas estrangeiras.

Naime vai substituir o pesquisador Luiz Henrique Capparelli Mattoso, que ocupou o cargo de chefe-geral de setembro de 2010 até o início do mês de julho.

PROCESSO DE SELEÇÃO

O processo de recrutamento e avaliação ocorreu em conformidade com a Resolução Normativa nº 02, de 24 de fevereiro de 2015. A primeira etapa constou de inscrição dos candidatos interessados, oportunidade em que foram apresentados o memorial, currículo e proposta de trabalho. Na sequência, ocorreu a defesa pública do candidato, quando empregados e membros do Comitê de Avaliação e Seleção (CAS) puderam avaliar as propostas do candidato.

Ao final da avaliação, o Comitê, após verificar a documentação apresentada pelo candidato e julgar a sua capacidade e potencial gerencial, indicou-o à Diretoria-Executiva da Embrapa para entrevista, o que ocorreu no dia 3 de julho, em Brasília. Em seguida, ocorreu a nomeação para ocupar o cargo de chefe-geral da Embrapa - em comissão - e de livre designação e dispensa pelo presidente da Empresa para um mandato de 3 anos, podendo ser reconduzido por igual período, se as realizações cumprirem o planejamento.

anos, após ser aprovado no processo de recrutamento e avaliação, concluído no início deste mês.

Baseado nos indicadores

eletricista de formação pretende compartilhar a infraestrutura e recursos humanos com universidades, demais institutos de ciência e tecno-

competências e compartilhar infraestrutura de pesquisa da Empresa - e Instituto de Inovação.

De acordo com Naime, a

a integração com os Laboratórios Virtuais (Labex) e projetos da Embrapa no exterior, bem como estimular a realização de eventos de Pesquisa, Desenvolvi-

Naimé vai substituir o pesquisador Luiz Henrique Capparelli Mattoso, que ocupou o cargo de chefe-geral de setembro de 2010 até o início do mês de julho.

para um mandato de 3 anos, podendo ser reconduzido por igual período, se as realizações cumprirem o planejamento.

SAÚDE

Pesquisadores desenvolveram nova estratégia de detecção de leucemia

Pesquisadores do Grupo de Nanomedicina e Nanotoxicologia do Instituto de Física de São Carlos (GNano/IFSC) desenvolveram um protótipo de biossensor - dispositivo eletrônico - que é capaz de detectar, de forma mais rápida, a leucemia, doença maligna que acumula células anormais na medula óssea - tecido interno do osso -, afetando a produção de células sanguíneas - glóbulos vermelhos, glóbulos brancos e plaquetas -, podendo ocasionar anemias, infecções e hemorragias.

Essa pesquisa iniciou-se com a produção de uma nanopartícula de ouro revestida com jacalina - proteína extraída da jaca e que é atraída pelas células leucêmicas, que produzem grande quantidade de açúcar. Assim, essas nanopartículas, que são mil vezes menores que



Pesquisadores do Grupo de Nanomedicina e Nanotoxicologia do Instituto de Física de São Carlos (GNano/IFSC) desenvolveram protótipo

uma célula e que contêm um material que emite luz, invadem apenas as células afetadas pelo câncer. No laboratório do IFSC/USP, e em parceria com pesquisadores do Hemocentro da USP de Ribeirão Preto (SP), os pesquisadores coletaram amostras dos pacientes e deixaram-nas em contato com a proteína durante três horas, enxaguaram e centrifugaram as células, tendo posteriormente analisado os

materiais em um microscópio de fluorescência. "Se na imagem da interação entre a amostra e a nanopartícula houver luz fluorescente, significa que é uma célula cancerosa", explica o Prof. Dr. Valtencir Zucolotto, pesquisador responsável.

Com essa metodologia, Zucolotto orientou a ex-aluna de mestrado do IFSC/USP, Valeria Marangoni, na inserção daquelas nanopartículas

de ouro em um eletrodo, ou chip, para a construção de um dispositivo semelhante ao utilizado na detecção da glicose. "Inserimos o sangue com as células do paciente no chip e, através da resposta elétrica, é possível saber se as células em contato com o eletrodo são saudáveis ou de leucemia", diz Zucolotto.

Segundo o pesquisador, embora o diagnóstico da leucemia possa ser feito através de análises clínicas muito eficientes, as técnicas têm um alto custo e, em muitas vezes, são bastante complexas. Já o biossensor, que deverá ser portátil, prático e de baixo custo, poderá ser adquirido comercialmente e utilizado em ambulatório.

Dois artigos sobre este estudo foram já publicados este ano na revista Applied Surface Science e ChemElectroChem.

SBPC

Embrapa apresenta importância da luz para produzir carne e leite

A Embrapa Pecuária Sudeste leva à 67ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) o sistema de rastreabilidade e identificação animal (Tag Ativo) e a integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF). A SBPC, que tem como tema "Luz, Ciência e Ação", ocorre de 12 a 18 de julho na Universidade Federal de São Carlos (UFS-Car). Na produção de carne e leite, a luz é essencial. O crescimento e desenvolvimento das pastagens, principal alimento do rebanho bovino brasileiro, depende da incidência luminosa. A radiação solar também tem relação direta com o bem-estar animal. Durante o evento, os visitantes poderão ver em maquete a influência da luz em um sistema de ILPF.

A diminuição da incidência de luminosidade afeta o crescimento dessas plantas. O que pode ocasionar menor produtividade na pecuária, refletindo na diminuição da oferta ou no aumento do preço de alimentos, como carne e leite.

"Na região tropical a incidência luminosa é alta, portanto, o potencial da produção vegetal é elevado para a maioria das plantas cultivadas. Sistemas de produção agropecuários que favorecem a produtividade vegetal são responsáveis pela sustentabilidade da produção de alimentos, fibras e energia nos países com vocação rural, como o Brasil", explica o pesquisador da Embrapa, Luiz Adriano Cordeiro.

O sistema de integração lavoura-pecuária-floresta contribui para bem-estar animal propiciado pelas árvores em integração com pastagens. "Sistemas de ILPF possuem um microclima melhor, pois as árvores geram sombra que pode diminuir a radiação solar direta que atinge os animais em até 30%, a depender da espécie florestal", enfatiza Cordeiro.

Para não prejudicar o desenvolvimento das pastagens por falta de luz, a integração deve seguir alguns princípios, como o plantio das linhas de árvores em nível e, quando possível, em alinhamento



Anete
RESTAURANTE

FONE
34 19-2868

Horário de funcionamento:
das 11h às 14h
de segunda a sábado



Revisão completa para o enem do seu jeito!!!

Você escolhe as disciplinas que deseja revisar

Inicio 27 de Julho - Término 23 de Outubro 2015
Horário das 19:15 às 22:20

MÓDULOS: Matemática - Química - Física
Linguagens e Códigos - Redação - História
Geografia - Biologia

Matrículas Abertas